

Histórico

Em 1909, o imigrante japonês Pedro Massakishi Kassawara chegou ao Brasil, com sua família, dirigindo-se para Olímpia, no norte do Estado, para trabalhar na agricultura.

Anos mais tarde, deslocou-se para a Alta Noroeste do Estado, adquirindo uma gleba de terras para plantio de café. Desbravou matas e fundou uma produtiva propriedade agrícola que atraiu outras famílias para o local.

Com o desenvolvimento do núcleo, Antônio Kassawara Katutok destinou dez alqueires de sua gleba para loteamento destinado a uma futura cidade. Em 1938, foi lavrada a escritura e nasceu, assim, a Vila Nova Olímpia, cujo nome foi uma homenagem à cidade de origem, Olímpia.

A prosperidade continuou e já no ano de 1947, 60% dos lotes foram ocupados por construções de alvenaria sendo que, para tanto foi instalada uma olaria na periferia da Vila.

Com o crescimento da Vila de Nova Olímpia, em 1948, foi elevada a Distrito, com o nome de Gabriel Monteiro. O Distrito passou a denominar-se assim em homenagem a Gabriel Monteiro da Silva, Chefe do Departamento das Municipalidades do Estado de São Paulo (hoje Secretaria do Interior).

Gentílico: monteirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Gabriel Monteiro, pela lei estadual, nº 233, de 24-12-1948, subordinado ao município de Bilac.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o distrito de Gabriel Monteiro figura no município de Bilac.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Gabriel Monteiro, pela lei estadual nº 5285 de 18-02-1959, desmembrado dos municípios de Bilac e Piacatu. Sede no antigo distrito de Gabriel Monteiro. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1960.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.